

Lista de verificação para prescrição de Mycamine® (micafungina)

Esta lista de verificação pretende relembrar certos aspectos de Mycamine® de modo a garantir a prescrição apropriada do medicamento. Para informação completa sobre a prescrição, por favor consulte o Resumo das Características do Medicamento. Selecione a opção aplicável e arquive esta lista completa no dossier do doente.

IDENTIFICAÇÃO DO DOENTE:

Por favor cole a vinheta do doente aqui

DETALHES DO PRESCRITOR:

Nome do prescriptor:

Assinatura do
prescriptor:

Data:

A decisão de usar Mycamine® deve ter em consideração o potencial risco de desenvolvimento de tumores hepáticos.

Por conseguinte só deve ser usado se outros antifúngicos não forem adequados.

Outros antifúngicos não são apropriados

INDICAÇÃO:

Candidíase invasiva

Candidíase esofágica (aprovada em doentes > 16 anos)

Profilaxia da infecção por *Candida*

CONTRA-INDICAÇÕES: se o seguinte se aplica ao seu doente, **NÃO** prescreva Mycamine®

Hipersensibilidade conhecida à substância activa (micafungina),
outras equinocandinas ou lactose mono-hidratada

Sim

Não

GRAVIDEZ: A doente está grávida?

Se sim, não use a micafungina a menos que tal seja claramente necessário.

Sim

Não

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS: Se alguma destas situações for aplicável ao seu doente,
PRESCREVA APENAS APÓS a avaliação cuidadosa do benefício/risco

• Insuficiência hepática grave

Sim

Não

• Doenças hepáticas crónicas pré-neoplásicas, tais como:

Sim

Não

– Fibrose hepática avançada

– Hepatite viral

– Deficiências enzimáticas congénitas

– Cirrose

– Doença hepática neonatal

• Terapêutica concomitante com propriedades hepatotóxicas e/ou genotóxicas

Sim

Não

Os doentes devem ser cuidadosamente monitorizados relativamente a lesão hepática. Para minimizar o risco de regeneração adaptativa e a formação de tumores hepáticos potencialmente subsequente, recomenda-se a descontinuação precoce na presença de uma subida significativa e persistente de ALT/AST.

• Terapêutica concomitante com anfotericina B desoxicolato

Sim

Não

A administração concomitante de micafungina e anfotericina B desoxicolato deve apenas ser utilizada quando os benefícios superam claramente os riscos e é necessária uma monitorização apertada para a toxicidade da anfotericina B desoxicolato.

• História de hemólise, anemia hemolítica ou insuficiência renal

Sim

Não

Os doentes que desenvolvam sinais clínicos ou laboratoriais de hemólise, deverão ser monitorizados atentamente quanto a sinais de agravamento destas condições e avaliados relativamente ao benefício/risco da continuação da terapêutica com micafungina. Devem também ser atentamente monitorizados relativamente a sinais de agravamento da função renal.

INTERACÇÕES: O doente está a fazer terapêutica concomitante com sirolímus, nifedipina ou itraconazol?

Se sim, o doente deve ser monitorizado em relação à toxicidade do sirolímus, nifedipina ou itraconazol e a dose destes fármacos deverá ser reduzida, se necessário.

Sim

Não